

Coleção
Edital Sistematizado

Baseado na metodologia

Questão *vem* primeiro

Leonardo Garcia
Roberval Rocha
Organizadores

Ighor Fernando Rocha Galvão
Coordenação e pesquisa de jurisprudência

Caderno de Treino

TÉCNICO JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Edital Sistematizado com Questões e Jurisprudência

3ª

edição

Revista, atualizada
e ampliada

2025

 EDITORA
JusPODIVM
www.editorajuspodivm.com.br

PORTUGUÊS



1. ACENTUAÇÃO

QUESTÕES OBJETIVAS

1. (FGV/TJ/AP/Técnico/2024) A opção em que as duas palavras nela apresentadas recebem acento gráfico corretamente, é:

- a) dócil / maquinária.
- b) autóctone / rúbrica.
- c) hífen / táctil.
- d) barbária / têxtil.
- e) éter / ciclope.

2. (Consulplan/TJ/MG/Técnico/2021) Todas as palavras são acentuadas graficamente pelo mesmo motivo em:

- a) móveis / álbuns / cosméticos / está.
- b) própria / rápida / negócios / abríamos.
- c) inteligência / memória / será / confiável.
- d) diálogo / análogo / ideológicos / estímulos.

3. (FGV/TJ/AL/Técnico/2018) Duas palavras que obedecem à mesma regra de acentuação gráfica são:

- a) indébita / também.
- b) história / veículo.
- c) crônicas / atribuídos.
- d) coíba / já.
- e) calúnia / plágio.

2. ANÁLISE SINTÁTICA

QUESTÕES OBJETIVAS

4. (FCC/TJ/BA/Técnico/2023) A expressão destacada em “Preferi ADIAR A EXPERIÊNCIA” exerce a mesma função sintática daquela sublinhada em:

- a) A VIDA DO ESCRITOR é muito dura.
- b) Fui chegando AQUI À BAHIA.
- c) Wolfgang é UM ROTTWEILER ALEMÃO.
- d) Duque me cumprimentou COM EFUSÃO.
- e) Agora temos DOIS CACHORROS.

5. (Consulplan/TJM/MG/Técnico/2021) “A gente tem que se conhecer, cara, temos muitas coisas em comum.” A segunda oração estabelece com a primeira uma relação de sentido de:

- a) causa.
- b) adição.
- c) finalidade.
- d) consequência.

6. (Consulplan/TJM/MG/Técnico/2021) “Cara, não fica chateado, MAS é a quinta pessoa que me liga nessa semana me pedindo (...)”. O termo destacado explicita uma relação de sentido de:

- a) oposição.
- b) conclusão.
- c) explicação.
- d) conformidade.

7. (Consulplan/TJM/MG/Técnico/2021) A função sintática do sintagma destacado não está corretamente identificada entre parênteses em:

- a) “Como VOCÊ sabe?” (sujeito)
- b) “Com você mesmo, CARIRI.” (vocativo)
- c) “Atendo AO TELEFONE e:” (objeto direto)
- d) “Pô, e você ficou UMA FERA com aquela enfermeira.” (predicativo do sujeito)

8. (Consulplan/TJM/MG/Técnico/2021) O sintagma destacado não é sujeito do verbo em:

- a) “Eu sou LEANDRO, (...)”
- b) “NEM TODA LETÍCIA é feliz.”
- c) “NOSSO NOME nos antecede (...)”
- d) “(...) O MENINO GABRIEL recebe o indicativo (...)”

9. (Cespe/TJ/PR/Técnico/2019) No período “Ele, como o técnico, vê coisas no texto em jogo que, só depois de lidas por ele, por nós são percebidas”, o segmento “como o técnico” expressa:

- a) hipótese.
- b) conformidade.
- c) explicação.
- d) comparação.
- e) causa.

10. (FGV/TJ/CE/Técnico/2019) “Nunca serei juiz. Neste grande vale onde a espécie humana nasce, vive, morre, se reproduz, se cansa, e depois volta a morrer, sem saber como nem por quê, distingo apenas felizardos e desventurados”. Nesse pensamento, os termos “como” e “por quê” indicam, respectivamente:

- a) modo e causa.
- b) meio e explicação.
- c) meio e causa.
- d) causa e explicação.
- e) modo e explicação.

11. (FGV/TJ/CE/Técnico/2019) “Onde, sob os olhos dos juízes, o direito é derrubado pela iniquidade e a verdade pela mentira, são derrubados os próprios juízes”. Sobre a estrutura dessa frase, a única afirmação inadequada é:

- a) o termo inicial “onde” não se refere a nenhum lugar específico.
- b) no segmento “e a verdade pela mentira” está omitida a forma verbal “é derrubada”.
- c) no segmento “sob os olhos dos juízes” não se pode substituir a forma “sob” por “sobre”.
- d) no segmento “o direito é derrubado pela iniquidade” há um exemplo de voz passiva em que o sujeito (o direito) sofre a ação.
- e) no segmento “são derrubados os próprios juízes” não se pode colocar o sujeito (os próprios juízes) antes do verbo (são derrubados).

12. (FGV/TJ/CE/Técnico/2019) “É natural desejar que se faça justiça”. Se transformarmos a oração reduzida “desejar” em uma oração desenvolvida, a forma adequada será:

- a) que se deseje que se faça justiça.
- b) o desejo de que se faça justiça.
- c) que se desejasse que se faça justiça.
- d) o desejo de que seja feita justiça.
- e) desejarmos que se faça justiça.

13. (FGV/TJ/CE/Técnico/2019) “Amai a justiça, / vós que julgais a terra”. Considerando que esse pensamento é composto por dois segmentos (separados por uma barra inclinada), sobre a sua estrutura, é correto afirmar que:

- a) o segundo segmento identifica a quem se refere o imperativo presente no primeiro segmento.
- b) o segundo segmento mostra a causa da afirmação contida no primeiro segmento.
- c) o segundo segmento explica o segmento anterior.
- d) o primeiro segmento indica a condição de o segundo segmento ser realizado.
- e) o primeiro segmento apresenta a consequência da ação presente no segundo.

14. (FGV/TJ/AL/Técnico/2018) “Tenho comentado aqui na Folha em diversas crônicas, os usos da internet, que se ressentem ainda da falta de uma legislação específica que coíba não somente os usos mas os abusos deste importante e eficaz veículo de comunicação”. Sobre a estrutura oracional desse primeiro período do texto, é correto afirmar que possui:

- a) orações coordenadas e subordinadas.
- b) duas orações subordinadas.
- c) uma oração coordenada.
- d) quatro orações.
- e) duas orações coordenadas.

15. (FGV/TJ/AL/Técnico/2018) “... que circulam por aí e que não podem ser desmentidos ou esclarecidos caso por caso”. Nesse segmento do texto, a locução “podem ser” forma uma só oração por tratar-se de uma locução não verbal; a forma abaixo que constitui duas orações por não se tratar de locução verbal é:

- a) querem ser.
- b) devem ser.
- c) gostam de ser.
- d) vão ser.
- e) fazem ser.

3. CONCORDÂNCIA/REGÊNCIA NOMINAL/VERBAL

QUESTÕES OBJETIVAS

16. (FGV/TJ/AP/Técnico/2024) A frase em que a forma da palavra “anexo” está em desacordo com as regras de concordância, é:

- a) Em anexo a este documento estão as fotos pedidas.
- b) Anexo vão os recibos das compras anteriores.
- c) As declarações anexas estão sem reconhecimento legal.
- d) As fotos e os recibos da compra estão anexos.
- e) Anexas ao pacote das camisas estão as obras pedidas.

17. (FCC/TJ/BA/Técnico/2023) É invariável quanto a gênero e a número o termo destacado em:

- a) amorosamente em PLENA sala.
- b) um ATO de heroísmo da parte deles.
- c) como ALIÁS todos os bichos.
- d) meu pai ficou ENTUSIASMADO.
- e) carta patética a MEU abnegado editor.

18. (Consulplan/TJ/MG/Técnico/2021) A substituição do sintagma destacado pelo sugerido entre parênteses provoca alteração de concordância em:

- a) “É importante guardar IMAGENS.” (ilustrações)
- b) “As reportagens não têm CHEIRO DO ASFALTO.” (odores de asfalto)
- c) “(...) em quase todas as famílias existia um ÁLBUM DE FOTOS.” (álbuns de foto)
- d) “Somos os editores DO NOSSO DIÁRIO PERSONALIZADO.” (de nossos diários personalizados)

19. (Vunesp/TJ/SP/Técnico/2021) A inflação brasileira está fora do jogo. Para começar, a última projeção do mercado, de 7,11% em 2021, supera de longe a meta (3,75%) e até o limite de tolerância (5,25%) (___) pelo Conselho Monetário Nacional. Em segundo lugar, a alta de preços (___) no mercado para o próximo ano, de 3,93%, está bem acima do centro da meta (3,50%). Se as previsões estiverem (___), os preços continuarão subindo rapidamente, enquanto o crescimento econômico será igual ou até inferior a 2% – abaixo do medíocre, portanto. (Estadão, Adaptado). Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) fixada... estimados... certo.
- b) fixado... estimadas... certas.
- c) fixados... estimada... certas.
- d) fixadas... estimado... certo.
- e) fixado... estimados... certa.

20. (Vunesp/TJ/SP/Técnico/2021) Perto do apagão. (___) a falta de chuvas nos últimos dois meses, inferiores ao padrão já escasso do mesmo período de 2020, ficou mais evidente a ameaça (___) a geração de energia se mostre insuficiente para manter o fornecimento até novembro, quando se encerra o período seco. Novas simulações do Operador Nacional do Sistema (ONS) mostram agravamento, com destaque para a região Sul, onde o nível dos reservatórios até 24 de agosto caiu para 30,7% – a projeção anterior apontava para 50% no fechamento do mês. Mesmo no cenário mais favorável, que pressupõe um amplo conjunto de medidas, como acionamento de grande capacidade de geração térmica, importação de energia e postergação de manutenção de equipamentos, o país chegaria (___) novembro praticamente sem sobra de potência, o que amplia a probabilidade de apagões. Embora se espere que tais medidas sejam suficientes para evitar racionamento neste ano, não se descartam sobressaltos pontuais, no contexto da alta demanda (___) o sistema será submetido. Se o regime de chuvas no verão não superar a média dos últimos anos, a margem de manobra para 2022 será ainda menor. Calcula-se que, nesse quadro, a geração térmica, mais cara, tenha de permanecer durante todo o período úmido, o que seria algo inédito. Desde já o país precisa considerar os piores cenários e agir com toda a prudência possível, com foco em investimentos na geração, modernização de turbinas e hidrelétricas antigas e planejamento para ampliar a resiliência do sistema. (Editorial. Folha de S. Paulo, 27.08.2021. Adaptado). Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) Com... de que... a... a que.
- b) Sob... que... em... que.
- c) Devido... que... a... com que.
- d) Sobre... que... em... de que.
- e) Perante... que... à... em que.

21. (Vunesp/TJ/SP/Técnico/2021) De acordo com a norma-padrão, a reescrita de informações do texto está correta quanto à concordância verbal em:

- a) Existe sentimentos, como o amor, que são escândalos e que não se abafa.
- b) Tristes daqueles que sente e esconde, que sente e fica no joguinho dramático.
- c) Acontece que, quando há suaves prestações, o amor está sendo poupado.
- d) Joguinhos dramáticos expõe o perfil daquela pessoa que sente e esconde.
- e) Quando se usa sete chaves para guardar o amor, ele vai da boca para fora.

22. (Vunesp/TJM/SP/Técnico/2021) Assinale a alternativa que contém a frase redigida segundo a norma-padrão de concordância.

- a) Houveram mais de um fator responsável pelo sucesso de Israel na criação de um centro tecnológico de excelência.
- b) Tratam-se de vários fatores combinados que respondem pela transformação de um deserto, em Israel, num centro de inovação.
- c) Os EUA, graças ao Vale do Silício, caracteriza-se como o maior produtor de inovação do planeta.
- d) Afirma-se que 15% das patentes produzidas nos EUA está no Vale do Silício.
- e) Convocam-se todos os israelenses, homens ou mulheres, que devem prestar serviço militar aos 18 anos.

23. (Vunesp/TJM/SP/Técnico/2021) Assinale a alternativa em que a substituição do trecho destacado pelo trecho entre

parênteses atende à norma-padrão de regência e emprego do pronome relativo.

- a) ... uma unidade, a 8200, integrante do Corpo de Inteligência das Forças de Defesa, CUJOS MEMBROS SE DEDICAM a decifrar códigos de computador. (a cujos membros se deu a incumbência de).
- b) No oásis tecnológico proliferam companhias de ponta, QUE SE ESPALHAM ainda pela costa litorânea... (das quais se dispersam).
- c) ... um complexo industrial QUE PÔE o território em disputa direta com a cidade chinesa de Shenzhen... (aonde situa).
- d) ... explicou o engenheiro israelense Lavy Shtokhamer, QUE CHEFIA uma divisão... (a quem se ocupa da chefia de).
- e) ... ações contra ataques de hackers QUE TÊM COMO ALVO Israel... (aos quais miram em).

24. (Cespe/TJ/AM/Técnico/2019) “(...) pela criação da Defensoria Pública da União, em 1994, que atende muitos segurados do INSS que têm de recorrer ao Poder Judiciário para conseguir um benefício”. A correção gramatical do texto seria preservada caso se inserisse a preposição “a” imediatamente após “atende”: atende a.

25. (Cespe/TJ/AM/Técnico/2019) “(...) pela criação da Defensoria Pública da União, em 1994, que atende muitos segurados do INSS que têm de recorrer ao Poder Judiciário para conseguir um benefício”. A forma verbal “têm” concorda com o termo “muitos segurados do INSS”.

26. (Cespe/TJ/AM/Técnico/2019) “De um modo amplo, o acesso à justiça significa a garantia de amparo aos direitos do cidadão por meio de uma ordem jurídica justa e, caso tais direitos sejam violados, a possibilidade de ele buscar a devida reparação”. Mantendo-se a correção gramatical do texto, o termo “caso” poderia ser substituído por “se”

27. (FCC/TJ/MA/Técnico/2019) Está clara e correta esta frase escrita:

- a) A língua primeira caracteriza-se como aquela que atribuímos nome, à família e às coisas deste mundo.
- b) Uma das vantagens da globalização talvez, é a proximidade que se propõe estabelecer povos diversos.
- c) Convém lembrar que com a globalização, a desigualdade econômica entre as pessoas galgou extremos vertiginosos.
- d) As fronteiras geradas pelo medo de quem é diferente redundam em inimizades que podem acarretar guerras.
- e) Com a correria da vida moderna tem suscitado a perda da língua primeira, que se mistura com outras.

28. (FCC/TJ/MA/Técnico/2019) Quanto à concordância, o segmento do texto reescrito corretamente está em:

- a) Como são possíveis diferenciar as histórias cinematográficas do futuro das experiências disponíveis hoje?
- b) Um potencial incrível para o futuro dos filmes é oferecido por tecnologias em rápido desenvolvimento.
- c) Análogos aos anos experimentais dos filmes no final do século 19 e início do 20 é o momento atual do cinema.
- d) No futuro será possível que se criem uma história em tempo real só para o espectador.
- e) Experiências imersivas sob medida é o que parecem aptas a oferecer os filmes do futuro.

4. CRASE

QUESTÕES OBJETIVAS

29. (FGV/TJ/SC/Técnico/2024) A frase abaixo em que a utilização do acento grave indicativo da crase é realizada de forma errada é:

- a) “Jamais alguém se arrependeu de ter-se acostumado à madrugada e à ter-se casado jovem”.
- b) “Tempo é o suspiro de adeus do sol à terra”.
- c) “Saio todos os dias às cinco horas e não permito que o meu trabalho interfira no meu jogo de tênis”.
- d) “O momento de extrair uma lição da história está sempre à mão para os sábios”.
- e) “Quando assumi, quatro anos atrás, estávamos à beira do precipício”.

30. (FCC/TJ/AL/Técnico/2024) Considerando a gramática normativa ou prescritiva, está correta a seguinte oração:

- a) Todo empregado tem direito à férias uma vez por ano.
- b) A moça, a qual você se referiu, esteve conosco ontem.
- c) Quem resolveria voltar a andar à cavalo na velhice?
- d) Progredimos a duras penas: de ontem a hoje, de sol a sol, do nada ao nada.
- e) Ajuda-os à celebrar a presença humana no mundo.

31. (FCC/TJ/SC/Técnico/2021) Ela tomou a decisão (___) pouco tempo. Chegou (___) conclusão de que não valia (___) pena adiar a compra da geladeira. Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- a) há – à – a.
- b) há – à – à.
- c) a – à – a.
- d) há – a – a.
- e) a – à – à.

32. (Vunesp/TJ/SP/Técnico/2021) Motivação é a energia que nos leva (___) agir – e não sou a única pessoa que acha difícil encontrar essa motivação. Alguns de nós sofreram um burnout total depois de mais de um ano de perdas, dor e problemas relacionados (___) pandemia. Outros se sentem mais como estou me sentindo – nada está terrivelmente errado, mas não conseguimos encontrar inspiração. Seja qual for a situação em que nos encontramos, um exame mais profundo da motivação pode nos dar mais incentivo para avançar, não só no dia (___) dia, mas num futuro incerto. (Cameron Walker, The New York Times. Adaptado). De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) à... à... a.
- b) a... à... a.
- c) a... a... a.
- d) à... à... à.
- e) a... à... à.

33. (Vunesp/TJ/SP/Técnico/2021) No trecho “Guardar ‘eu te amo’ é prejudicial à saúde”, a crase mantém-se se a expressão destacada for substituída por:

- a) todos que o escondem.
- b) pessoa que o esconde.
- c) quem o esconde.
- d) pessoas que o escondem.
- e) qualquer pessoa que o esconda.

34. (Vunesp/TJ/SP/Técnico/2021) Assinale a alternativa redigida segundo a norma-padrão de concordância e emprego do sinal de crase.

- a) Exposto às pessoas presentes, a proposta do plano de segurança, que não as favorecem, foi rejeitada.
- b) Foi feito, à partir das sugestões dos funcionários, alterações substanciais nos horários de trabalho.
- c) Os dados foram devidamente analisados para que, enviado às chefias, não houvesse reparos à fazer.
- d) Frente à frente com novas tecnologias, uma pessoa pelo menos ficou meia hesitante em adotá-las.
- e) Os envolvidos obedeceram à ordem de dar continuidade apenas ao projeto que não os deixará sujeitos a prejuízo.

35. (Cespe/TJ/AM/Técnico/2019) “O maior desafio do Poder Judiciário no Brasil é tornar-se cada vez mais acessível às pessoas, até mesmo a quem não pode arcar com o custo financeiro de um processo”. A inserção do sinal indicativo de crase em “a quem” não comprometeria a correção gramatical do texto.

36. (FCC/TJ/MA/Técnico/2019) No contexto, substitui corretamente o elemento destacado o que se encontra entre parênteses em:

- a) “(...) como as histórias cinematográficas do futuro DIFEREM DAS experiências... (se opõem às).
- b) “(...) o momento atual do cinema é COMPARÁVEL AOS primeiros anos... (semelhante à).
- c) “(...) que capturam vistas DE todos os ângulos... (à partir de).
- d) “(...) uma história em tempo real QUE é só para você... (à qual).
- e) “(...) Como serão os filmes DAQUI A 20 anos? (à decorrerem).

37. (FGV/TJ/CE/Técnico/2019) “Todos aqueles que devem deliberar sobre questões dúbias devem também manter-se imunes ao ódio e à simpatia, à ira e ao sentimentalismo”. Nesse pensamento de um historiador latino, ocorreu duas vezes a utilização correta do acento grave indicativo de que houve crase; a frase abaixo em que esse mesmo acento está equivocado é:

- a) Quem perdoa uma culpa encoraja à cometer muitas outras.
- b) A aspiração à glória é a última da qual se conseguem libertar os homens mais sábios.
- c) Quem aspira à sumidade, raras vezes consegue passar do meio.
- d) Veja o que ocorreu com muitos intelectuais, condenados à fama imortal.
- e) Todos somos levados à obediência eterna a Deus.

5. INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

TOP 5: 3º LUGAR ENTRE OS MAIORES AGREGADOS DE QUESTÕES DO LIVRO!

ATENÇÃO: ESTE TEMA É MUITO EXIGIDO NOS CONCURSOS!

QUESTÕES DISCURSIVAS

1. (FGV/TJ/RN/Técnico/2023) Os pais mais tradicionais tinham sempre a preocupação de deixar uma herança para os filhos, e tal herança era sempre imaginada como uma boa quantidade de dinheiro ou propriedades. Será essa de fato uma solução para futuros problemas? Que outros caminhos podem ser adotados nesse aspecto? Qual a melhor herança a ser deixada para nossos

herdeiros? Diga o que você pensa a respeito num texto dissertativo-argumentativo, escrito em língua culta, com no mínimo 15 e no máximo 20 linhas, dando especial atenção aos argumentos apresentados.

2. (FCC/TJ/BA/Técnico/2023) Numa entrevista concedida já há cinquenta anos, o compositor Dorival Caymmi explicitou uma distinção que considerou importante: “Não sou cortejador de massas, mas adoro a opinião do povo. Faço canções especificamente para que o povo goste e respeite.” Redija um texto dissertativo-argumentativo, no qual você exponha com clareza a distinção estabelecida por Caymmi nesse trecho da entrevista e considere se essa distinção faz sentido para você.

QUESTÕES OBJETIVAS

38. (FGV/TJ/SC/Técnico/2024) A preposição “de” mostra inúmeros valores semânticos; a frase abaixo em que essa preposição mostra valor de “conter algo dentro” é:

- a) Atrás de todo homem de sucesso tem sempre uma mulher surpresa.
- b) Gosto dos homens inteligentes, de personalidade forte.
- c) Sou a favor de beijar as mãos de uma mulher, quando somos apresentados.
- d) Nada espere de bom de um homem que não procura salvar a honra da própria mulher.
- e) É ainda possível chorar sobre as páginas de um livro, mas não se pode derramar lágrimas sobre um disco rígido.

39. (FGV/TJ/SC/Técnico/2024) Observe o seguinte texto: “Um sapo originário da América Central e da América do Sul se converteu em um dos animais mais perseguidos pelos drogados e pela polícia antidrogas americana. Trata-se de um batráquio de carne e osso, conhecido vulgarmente como ‘sapo marinho’, e cientificamente, como *Bufo marinus*. O animal, de uns 25cm de comprimento, para defender-se dos possíveis predadores, expele um potente tóxico, a bufotenina. Essa substância tem um alto poder alucinógeno, e está começando a ser utilizada por alguns toxicômanos americanos como substituta de outras drogas tradicionais”. Pelas características e estruturação apresentadas, o texto acima deve ser classificado como:

- a) descritivo e narrativo.
- b) dissertativo argumentativo.
- c) dissertativo expositivo.
- d) descritivo e injuntivo.
- e) dissertativo expositivo e argumentativo.

40. (FCC/TJ/AL/Técnico/2024) Considere o trecho a seguir. “Pode ser uma ficção afirmar que se a economia não estiver funcionando plenamente nós morreremos.” Está mantido o sentido original do trecho acima em:

- a) Talvez não seja verdade que, caso a economia não esteja funcionando bem, nós morreremos.
- b) E uma mentira que morreremos porque a economia não está funcionando em sua plenitude.
- c) Com a economia apresentando problemas, enfraquecida, nós morreremos. E isso é um fato.
- d) A partir do momento em que a economia não funciona plenamente, todos corremos risco de vida.
- e) Sabemos que não é possível sobreviver em uma economia que não esteja funcionando de modo pleno.

41. (FCC/TJ/AL/Técnico/2024) No trecho “E o caminho é o progresso: essa ideia prospectiva de que estamos indo para algum lugar.” a palavra “prospectiva” é usada para:

- a) fazer referência a algo que se sobressai.
- b) sondar pensamentos e sentimentos de alguém.
- c) tratar das possibilidades futuras de algo.
- d) abordar um fenômeno já ocorrido.
- e) fazer alusão a algo de grandes proporções.

42. (FGV/TJ/SC/Técnico/2024) A frase abaixo em que a consequência aparece antes da causa é:

- a) A extensão da prova era demasiadamente longa e os corredores chegaram esgotados.
- b) Assaltou um banco pela manhã e foi detido pela polícia meia hora depois, já em outra cidade.
- c) Chegou atrasado à aula, já que o despertador não tocou.
- d) Esta árvore não está produzindo frutos, talvez seja bom arrancá-la.
- e) Nesta estação faz muito frio; as águas do lago já estão congeladas.

43. (FCC/TJ/AL/Técnico/2024) Sobre o uso da palavra “ainda” no trecho “A minha voz ainda ecoa versos perplexos com rimas de sangue e fome.”, é correto afirmar que ele:

- a) reforça a ideia de repetição.
- b) refere-se a uma prática encerrada no passado.
- c) refere-se a uma prática futura.
- d) qualifica a voz do eu-lírico.
- e) qualifica os versos ecoados.

44. (FCC/TJ/AL/Técnico/2024) O trecho “Portanto, não abatas a tiro, a tapas, a arranhões, o corpo da mulher.” indica a:

- a) oposição entre duas premissas.
- b) explicação sobre determinado fenômeno.
- c) exposição de uma alternativa a determinada proposição.
- d) conclusão de uma determinada premissa.
- e) relativização de um argumento pré-determinado.

45. (FGV/TJ/SC/Técnico/2024) Observe o seguinte segmento de um texto argumentativo: “Não há vida sem diálogo. E sobre a maior parte do mundo, esse diálogo é substituído pela polêmica. O século XX é o século da polêmica e do insulto. A polêmica mantém, entre as nações e os indivíduos, e no mesmo nível de outras disciplinas, o lugar que tinha tradicionalmente o diálogo”. A observação correta sobre o texto argumentativo, de que é exemplo o texto acima, é:

- a) o argumentador mostra seres, objetos, cenas e processos.
- b) a argumentação apresenta ausência de localização temporal.
- c) o objetivo da argumentação é identificar, localizar e qualificar.
- d) as classes de palavras mais importantes nos textos argumentativos são os substantivos e os verbos.
- e) o tempo verbal predominante na argumentação é o pretérito perfeito do indicativo.

46. (FGV/TJ/SC/Técnico/2024) Observe o conteúdo do seguinte cartaz: “A Biblioteca Municipal estará fechada excepcionalmente na manhã da próxima segunda-feira”. Entre as opções abaixo, aquela que mostra uma informação que não está implícita nas frases do cartaz é:

- a) A Biblioteca Municipal é aberta ao público.
- b) Há ou poderão existir outras bibliotecas na cidade.
- c) Habitualmente, a Biblioteca Municipal abre às segundas.
- d) Algum fato exigiu que se fechasse a Biblioteca.
- e) A Biblioteca Municipal reabrirá terça-feira.

47. (FGV/TJ/SC/Técnico/2024) Observe o seguinte raciocínio: “Os agricultores da região visitaram o depósito de frutas da região e experimentaram algumas; um deles, porém, passou mal à tarde. Certamente comeu alguma fruta estragada”. O problema de argumentação contido nesse raciocínio é que ele:

- a) apresenta uma possibilidade como certeza.
- b) estabelece uma analogia entre situações diferentes.
- c) atribui o mal causado a uma só causa.
- d) mostra uma relação equivocada entre causa e efeito.
- e) indica uma causa sem relação lógica com a consequência.

48. (FGV/TJ/SC/Técnico/2024) Todas as frases abaixo foram redigidas com a finalidade de ser evitada a repetição de palavras idênticas. A frase abaixo em que o processo utilizado para isso foi o emprego de um termo de sentido geral é:

- a) O deputado leu integralmente o discurso, dobrou as folhas e colocou-as no bolso do paletó.
- b) O presidente da Comissão de Justiça proibiu que os presentes se manifestassem com a ameaça de expulsá-los a todos.
- c) Os deputados do PTB se sentaram ao fundo, mas o presidente solicitou aos representantes do povo que se aproximassem.
- d) Os projetos votados no primeiro semestre já tinham sido arquivados na sala destinada a isso.
- e) Nem todos os deputados estavam no plenário, por isso o presidente da Casa decidiu adiar a votação para outro dia em que os gazeteiros estivessem presentes.

49. (FGV/TJ/SC/Técnico/2024) Observe o seguinte trecho: “Que é isso, meu irmão!!! Não vem com essa, não... Os gringos gostam sim de nossa cidade... mesmo que a gente cobremos caro as camisas aqui na praia... o importante é a gente mostrar alegria, que é a nossa marca... não desiste, não, que a coisa vai melhorar!!!” Abaixo estão cinco características mais especificamente ligadas à língua falada, mas uma delas é também marca da linguagem popular. A opção que mostra sinais simultâneos da língua falada e da linguagem popular é:

- a) a presença de muitos vocativos.
- b) a utilização de neologismos.
- c) a presença de erros gramaticais.
- d) o uso de tratamentos informais.
- e) a ausência de marcadores textuais.

50. (FGV/TJ/SC/Técnico/2024) Um escritor francês escreveu certa vez: “A clareza é a cortesia do homem de letras”. Segundo esse escritor, escrever bem é:

- a) escrever de forma gramaticalmente correta.
- b) escrever de forma culta e elaborada.
- c) escrever de forma adequada à situação.
- d) escrever no nível de conhecimento do leitor.
- e) escrever de forma a ser compreendido.

51. (FGV/TJ/SC/Técnico/2024) Muitas frases carecem de lógica, tornando-se incoerentes. A frase abaixo que está nesse caso é:

- a) Ler fornece conhecimento à mente. Pensar incorpora o que lemos.
- b) O governo pede que as multas de trânsito sejam pagas numa só parcela.
- c) O bom gosto de um escritor se conhece pelo bom gosto das suas correções.
- d) Novela eu posso fazer até os 90 anos, filhos não.
- e) Agentes funerários e poetas gostam de se vestir de preto.

52. (FGV/TJ/SC/Técnico/2024) O fragmento textual abaixo, retirado de obra de Machado de Assis, que mistura descrição e narração é:

- a) O prédio parecia ainda mais velho do que a primeira vez que o vira; tudo ali respirava penúria e senilidade.
- b) A manhã estava fresca e serena; era tudo silêncio, mal quebrado pelo bater do mar e pelo chilrear dos passarinhos nas chácaras das vizinhanças.
- c) A noite estava bela, como as mais belas noites daquele arrabalde. Havia luar, céu límpido, infinidade de estrelas e a vaga a bater molemente na praia.
- d) O casamento efetuou-se, no dia marcado, com as solenidades do estilo. A manhã daquele dia trajava um manto de neblina cerrada, que o nosso inverno lhe pôs aos ombros.
- e) O sítio e a hora eram mais próprios de um idílio, que de uma fria e descolorida conversa. Um céu claro e límpido, um ar puro, o sol a coar por entre as folhas uma luz ainda frouxa e tépida, a vegetação em derredor, todo aquele reviver das coisas parecia estar pedindo uma igual aurora nas almas.

53. (FGV/TJ/SC/Técnico/2024) Uma das estratégias empregadas para atrair a atenção do leitor para um texto é a utilização da técnica do suspense; veja, por exemplo, o fragmento textual abaixo: “O rapaz viu a carteira no meio do caminho por onde andava. Acelerou o passo, pegou a carteira rapidamente e enfiou-a no bolso de trás da calça; olhou para trás e para os lados para assegurar-se de que ninguém o vira. A carteira parecia gorda e, quem sabe, teria muito dinheiro; não poderia abri-la ali, pois havia gente ao redor. Pensou em ir a um bar e trancar-se no banheiro para poder examinar o conteúdo, mas àquela hora os bares ainda estavam fechados. Decidiu apressar-se para chegar a sua casa o mais rápido possível...”. O processo de criar suspense nesse pequeno texto é construído do seguinte modo:

- a) mostrar o desconhecimento de algo e certa passagem de tempo sem que se preveja a ação ou evento subsequente.
- b) indicar uma série de ações sem que sejam apontados seus agentes ou finalidades.
- c) destacar um fato desonesto e mostrar a possibilidade de a ação desonesta ser punida.
- d) enumerar ações possíveis, mas expressando dúvidas a respeito de sua possível realização.
- e) apontar ações de realização lenta, mostrando impossibilidades de serem executadas.

54. (FGV/TJ/SC/Técnico/2024) Observe o seguinte texto: “A Segunda Guerra foi mais ‘mundial’ que a primeira. Em lugar de 10% de neutralidade durante o primeiro conflito, só foram contados 2,5%. Em lugar de 73 milhões de mobilizados, 110 milhões. As perdas em vidas humanas foram mais consideráveis e estendidas à população civil”. O segmento abaixo que não mostra uma interpretação de fatos é:

- a) A Segunda Guerra foi mais “mundial” que a primeira.
- b) Em lugar de 10% de neutralidade durante o primeiro conflito, só foram contados 2,5%.
- c) Em lugar de 73 milhões de mobilizados, 110 milhões.
- d) As perdas em vidas humanas foram mais consideráveis.
- e) ...e estendidas à população civil.

55. (FGV/TJ/AP/Técnico/2024) Todas as frases abaixo mostram marcas do modo argumentativo de organização discursiva; a frase em que a tese defendida é acompanhada de um argumento, é:

- a) Quanto menos tempo se tem, mais tempo se encontra.
- b) Como dizem os sábios latinos, a vida é breve.
- c) O tempo perdido não se encontra nunca mais.

- d) Sempre temos tempo suficiente se dele fazemos bom uso.
- e) As pessoas que não fazem nada nunca têm tempo.

56. (FGV/TJ/AP/Técnico/2024) Entre as frases abaixo, aquela que identifica corretamente a relação lógica entre os segmentos destacados, é:

- a) Quanto menos tempo se tem, / mais tempo se encontra. – correlação.
- b) Nós matamos o tempo, / mas ele nos enterra. – comparação.
- c) Enquanto falo, / as horas passam. – condição.
- d) Recomendando-te que tenhas cuidado com os minutos, / de vez que as horas cuidarão de si mesmas. – causa e consequência.
- e) Como diz um amigo meu, / antes tarde do que mais tarde. – modo.

57. (FGV/TJ/AP/Técnico/2024) A frase abaixo que mostra uma estrutura de antíteses, ou seja, mostra palavras de significados opostos, é:

- a) Quanto menos tempo se tem, mais tempo se encontra.
- b) As pessoas que não fazem nada nunca têm tempo.
- c) Nós matamos o tempo, mas ele nos enterra.
- d) Os amigos se mantêm perto; os adversários, mais perto ainda.
- e) O tempo perdido não se encontra nunca mais.

58. (FGV/TJ/AP/Técnico/2024) Todas as frases abaixo permitem que se infira a referência a um local da casa; a frase em que o local indicado está em desacordo com as informações da frase, é:

- a) Mamãe lava a louça enquanto papai a enxuga / cozinha.
- b) Papai rega a grama enquanto mamãe tira as pragas das plantas / varanda.
- c) Estirado no sofá, vejo filmes toda noite / sala de visita.
- d) Uma vez que deixou o chuveiro, João limpa o espelho / banheiro.
- e) Papai chegou tarde, guardou o carro e abaixou a porta com cuidado, para não fazer barulho / garagem.

59. (FGV/TJ/AP/Técnico/2024) A coerência é uma das marcas da textualidade. Entre as frases abaixo, aquela que é logicamente coerente, é:

- a) Mais valem dois pássaros voando, que um na mão.
- b) Se você não for ao enterro dos seus amigos, eles não virão ao seu.
- c) Pelo amor de Deus, me inclua fora dessa confusão!
- d) Quando, na vida, você parar diante de um cruzamento, não titubeie, tome-o!
- e) Desde quando você tem essa marca de nascença?

60. (FGV/TJ/RR/Técnico/2024) As frases abaixo são divididas em dois segmentos. Assinale a frase em que a relação lógica entre as duas frases é a da adição.

- a) Quando os moderados não fazem o seu trabalho, / os extremistas aparecem.
- b) Um tirano não melhora / se a vítima oferece a ele concessão sobre concessão.
- c) Se eu fosse um dos homens da Al Qaeda / não sairia para comprar uma pizza.
- d) Recebi ordens de só atirar se atirarem contra mim. / Não quero matar ninguém.
- e) Na periferia, os pais batem nas crianças / e ainda falam que, no futuro, quem vai bater é a polícia.

61. (FGV/TJ/RR/Técnico/2024) Observe a seguinte frase: “A situação tá tão feia, minha grana tão escassa, que o vizinho churraqueia e eu passo o pão na fumaça.” Essa frase está expressa em linguagem:

- a) literária.
- b) erudita.
- c) formal.
- d) popular.
- e) cuidada.

62. (FGV/TJ/RR/Técnico/2024) Assinale a frase abaixo – retirada do romance Dom Casmurro – em que a palavra ou expressão sublinhada está mal-empregada.

- a) “Calou-se outra vez. Quando tornou a falar, tinha mudado; não era ainda a Capitu do costume, mas quase. Estava séria, sem aflição, falava baixo.”
- b) “É certo que, após algum tempo, modificou os elogios a Capitu, e até lhe fez algumas críticas, disse-me que era um pouco trêfega e olhava por baixo; mas ainda assim, não creio que fossem ciúmes.”
- c) “Capitu derreou a cabeça, a tal ponto que me foi preciso acudir com as mãos e ampará-la; o espaldar da cadeira era baixo.”
- d) “E tornava a mim, e via a cama, as paredes, os livros, o chão, ouvia algum som de fora, vago, próximo ou remoto, e logo perdia tudo para sentir somente os beijos de Capitu Sentia-os estirados, embaixo dos meus, igualmente esticados para os dela, e unindo-se uns aos outros.”
- e) “A sua mão esquerda se pôs já abaixo da minha cabeça, e a sua mão direita me abraçará depois.”

63. (FGV/TJ/AP/Técnico/2024) Observe o pequeno fragmento descritivo a seguir. “A pequena casa branca ficava no meio da rua, com um regato na frente. As janelas e as portas eram pintadas de azul colonial. Um estreito caminho de pedras levava até a porta da frente, que, aberta, permitia o acesso a uma simpática sala de visitas, com dois sofás, uma mesa de centro e uma grande tela de televisão na parede...” Sobre esse texto é inadequada a seguinte afirmativa:

- a) uma das estratégias usadas nessa descrição é o observador partir de fora para dentro da casa descrita.
- b) uma segunda estratégia empregada nesse mesmo texto é o movimento partir do todo para as partes.
- c) uma terceira estratégia, que acumula com as anteriores, é a de descrever a casa de longe para perto.
- d) a descrição é predominantemente objetiva, com características da casa, mas apresenta também poucas interferências do observador, por meio de qualidades, como “simpática”.
- e) a descrição realizada é do tipo informativo, passando ao leitor a impressão de realidade.

64. (FGV/TJ/RR/Técnico/2024) O texto abaixo mostra uma função na interação comunicativa com o leitor. “Quando ouvir falar bem de um amigo, conte isso a ele”. Essa função é a de:

- a) ensinar.
- b) informar.
- c) criticar.
- d) convencer.
- e) aconselhar.

65. (FGV/TJ/RR/Técnico/2024) Em um texto publicitário de um pequeno automóvel, há uma foto do carro encimada pelas seguintes palavras: “Nem todos os pequenos vêm ao mundo pelados.” Sobre esse anúncio, assinale a afirmativa incorreta.

- a) A frase mostra a tendência da linguagem publicitária de elaborar ideias de forma criativa.
- b) No contexto, “pelados” pode significar “sem acessórios”.
- c) A chegada de um novo automóvel no mercado é comparada ao nascimento de uma criança.

- d) A frase é construída com base na linguagem lógica.
- e) As palavras “pequenos” e “pelados” se referem ao carro anunciado.

66. (FGV/TJ/RR/Técnico/2024) O texto argumentativo é aquele que apresenta razões para defender ou atacar uma opinião ou tese, com a finalidade de convencer alguém sobre algo. Assinale o segmento que pode ser classificado como argumentativo, pois mostra uma tese e argumentos.

- a) Uma boa mãe é a garantia de uma boa educação, como já dizia Sócrates.
- b) A macarronada italiana é uma orgia de sabores invulgaes.
- c) Quantas pessoas têm bom ouvido para a música, mas que, ao falar, desentendam.
- d) Nem sempre os grandes escultores são bons escultores.
- e) A guerra não é uma diversão, mas sim um caminho para a paz.

67. (FGV/TJ/RR/Técnico/2024) Assinale a frase publicitária que se apoia na sedução para o convencimento de leitor.

- a) As roupas de confecção caseira produzem melhor aparência aos usuários.
- b) O Chevrolet já é hoje o carro do futuro em tecnologia!
- c) O gato é um animal doméstico delicado. Crie um!
- d) Creia na Bíblia. Leia-a!
- e) Proteja o meio ambiente: invista na agricultura.

68. (FGV/TJ/RR/Técnico/2024) Os textos abaixo mostram argumentos em defesa de uma tese. Assinale a opção em que o argumento utilizado está corretamente identificado.

- a) Como já sabe a grande maioria da população, as escolas não estão sendo capazes de fornecer uma boa educação ao povo / argumento de autoridade.
- b) As empresas privadas distribuíram lixeiras pela cidade para que melhore a limpeza urbana / argumento estatístico.
- c) Todos os funcionários da prefeitura receberão assistência de saúde para que tenham melhor rendimento, diz o atual diretor / argumento apoiado em opinião pessoal.
- d) Alguns empresários estão evitando investimentos na Argentina em função da inflação alta / argumento apoiado em um estereótipo.
- e) Os prefeitos de pequenas cidades devem imitar os das grandes cidades, pois os problemas são os mesmos / argumento apoiado numa relação defeituosa de causa/efeito.

69. (FGV/TJ/RR/Técnico/2024) Os argumentos são os pensamentos que demonstram a tese. Eles se apoiam em valores universais, valores de uma maioria, exemplos concretos, dados estatísticos, etimologias, analogias, relações de causa e consequência, fatos etc. Assinale a opção em que o argumento utilizado está corretamente identificado.

- a) Faz parte de uma sociedade democrática e justa a igualdade de oportunidades, tanto na educação como no emprego. / argumento apoiado numa generalização.
- b) Cerca de 80% dos estudantes brasileiros mostram deficiência na compreensão de textos. / argumento apoiado em dados estatísticos.
- c) A poluição é tão grave como a pobreza. / argumento apoiado em dedução falsa.
- d) A televisão é incentivadora de violência, bastando ver-se o aumento de homicídios entre jovens. / argumento apoiado em uma atitude da maioria.
- e) O ano de 2024 mostra alguns problemas novos, que serão superados pela inteligência dos ministros.

70. (FGV/TJ/RR/Técnico/2024) Todo texto bem estruturado mostra um tema e progressão. Assinale a opção em que o progresso do texto é feito por frases que mostram o mesmo tema.

- a) As livrarias estão desaparecendo, pois a leitura não está sendo incentivada nas escolas e os donos de lojas comerciais não querem sofrer prejuízos.
- b) Os turistas trazem benefícios econômicos a um local, mas nem sempre são bem-vindos, pois o país que os recebe pode não estar preparado para um fluxo intenso, necessitando mais investimentos na infraestrutura.
- c) Automedicar-se é um problema, pois a automedicação, bem passível de erros, pode causar prejuízos à saúde, além de gerar despesas inúteis em alguns casos.
- d) Os dicionários são livros bastante úteis, assim como os romances históricos, que simultaneamente nos educam e nos trazem conhecimentos.
- e) Os carros importados são melhores que os nacionais; a importação de carros melhorou a nossa indústria automobilística.

71. (FGV/TJ/RR/Técnico/2024) Minha mãe não deixou de fumar durante a gravidez, por isso tenho um organismo fraco e pouco peso. A argumentação, no caso deste texto, é raciocínio por:

- a) comparação.
- b) causa e efeito.
- c) generalização.
- d) testemunho de autoridade.
- e) simplificação exagerada.

72. (FGV/TJ/RR/Técnico/2024) Observe a estruturação da seguinte frase: “Os alunos, nessas escolas, são considerados como soldados, fazendo da hierarquia e da disciplina os valores mais importantes do currículo; além disso, a carga horária é bem mais alta do que nas escolas estaduais”. Assinale a observação correta sobre ela.

- a) O texto mostra progressão por meio da abordagem de um tema único.
- b) Este fragmento textual deve estar incluído entre os textos argumentativos, pois mostra uma tese e argumentos.
- c) A analogia entre alunos e soldados não é adequada, pois as finalidades das escolas e dos quartéis são diferentes.
- d) A comparação entre escolas estaduais e um novo modelo de escola favorece as primeiras.
- e) A indicação de uma carga horária mais alta funciona como aspecto negativo das escolas citadas.

73. (FGV/TJ/RR/Técnico/2024) Observe o seguinte fragmento textual argumentativo: “Cerca de 40% dos caminhões nas estradas mostram problemas mecânicos. O caminhão multado ontem estava com problemas nos freios. O envelhecimento da frota é um grave problema nos transportes.” Assinale a observação correta sobre a estruturação desse texto argumentativo.

- a) Estruturação sequencial: o acúmulo de argumentos a favor de uma tese.
- b) Estruturação sequencial dedutiva: apresentação do tema seguido de comprovações que a justificam.
- c) Estruturação sequencial indutiva: apresentação do tema e dos argumentos que apoiam a tese mostrada ao final do texto.
- d) Estruturação lógica causa/efeito: indicação das causas de algo identificado a seguir.
- e) Estruturação dialética em que se apresentam simultaneamente uma tese e sua oposição.

74. (FGV/TJ/RR/Técnico/2024) As frases abaixo indicam observações sobre um novo modelo de automóvel. Assinale a observação que apela para a vaidade do futuro comprador.

- a) Tenha cuidado com o MX-28: ele atinge 200Km em 10 seg.
- b) Não tenha vergonha de ser rico: compre o MX-28.
- c) O MX-28 é o carro mais econômico do mercado.
- d) Todos estão comprando o MX-28; e você?
- e) As pessoas vão pedir carona a você, no MX-28.

75. (FGV/TJ/RR/Técnico/2024) Observe o seguinte texto descritivo: “O pássaro esquisito era negro e esculpido em madeira, com os dois pés perfeitamente retos e bem apoiados num pequeno pedaço de um tronco.” Em relação ao texto, é correto afirmar que:

- a) os adjetivos do texto atribuem qualidades ao pássaro.
- b) o adjetivo “esquisito” mostra o desconhecimento do observador sobre a espécie do pássaro.
- c) o observador está imóvel em sua observação, enquanto o pássaro está em movimento.
- d) o fragmento de texto mistura narração e descrição.
- e) o observador descreve o pássaro num movimento de longe para perto.

76. (FGV/TJ/RR/Técnico/2024) Assinale a opção que mostra uma sequência de acontecimentos e não de ações.

- a) O temporal caiu por toda a noite e encheu as ruas.
- b) O carro derrapou na curva e chocou-se contra a poste.
- c) O menino abriu o livro e começou a ler.
- d) O garçom serviu a comida e afastou-se.
- e) O atendente escreveu o endereço e pôs a caneta na mesa.

77. (FGV/TJ/RR/Técnico/2024) Há uma série de frases do cotidiano que carecem de lógica. Assinale a única frase abaixo que está integralmente coerente.

- a) Pediu ao garçom que lhe trouxesse uma salada de legumes, mas que não pusesse batata.
- b) Decidiu que pagaria a televisão que o filho comprara, numa parcela única.
- c) A atriz suicidou-se e foi tirada da banheira desacordada.
- d) O menino fez a ponta do lápis para que pudesse escrever melhor.
- e) O secretário só explicou no meio do ano o porquê de ter saído do cargo no ano passado.

78. (FGV/TJ/MT/Técnico/2024) Assinale a frase em que a substituição de um substantivo pelo infinitivo correspondente foi feita de forma a tornar a frase incoerente.

- a) O começo é a parte mais importante do trabalho / Começar é a parte mais importante do trabalho.
- b) Às vezes, a maior sabedoria consiste em simular a loucura / Às vezes, a maior sabedoria consiste em simular o enlouquecer.
- c) Para a sobrevivência você precisa fazer concessões / Para sobreviver, você precisa fazer concessões.
- d) A paciência é o melhor remédio para problemas / A paciência é o melhor remédio para problematizar.
- e) Ensine-me a arte do esquecimento / Ensine-me a arte de esquecer.

79. (FGV/TJ/MT/Técnico/2024) Leia com atenção a seguinte frase: “Observo o universo e não posso imaginar que exista esse relógio e não haja um relojoeiro.” Essa frase defende a ideia de que:

- a) o mundo está uma confusão insolúvel.
- b) o universo foi criado por um criador.
- c) os relógios atuais não precisam de relojoeiros.

- d) nada mais é como era antes.
- e) a observação é a base do conhecimento.

80. (FGV/TJ/MT/Técnico/2024) Observe a seguinte frase: “Saber que não se sabe constitui talvez o mais difícil e delicado saber.” A única modificação de termos nessa frase que altera o seu significado original é:

- a) “Saber que não se sabe” equivale a “Não saber que se sabe”.
- b) “Saber que não se sabe” equivale a “Ter consciência da ignorância”.
- c) “constitui talvez” equivale a “talvez constitua”.
- d) “o mais difícil e delicado saber” equivale a “o saber mais difícil e delicado”.
- e) “o mais difícil e delicado saber” equivale a “o mais delicado e difícil saber”.

81. (FGV/TJ/MT/Técnico/2024) Assinale a frase que se mostra incoerente em relação ao mundo real.

- a) Não se pode pisar duas vezes no mesmo rio.
- b) Um falso problema sempre é melhor do que problema nenhum.
- c) De duas coisas, uma é certa: sempre existe uma terceira.
- d) Todos, eles nem ao menos sabem o quanto a metade é maior do que o todo.
- e) Um doido pode ensinar algo a um sábio.

82. (FGV/TJ/MT/Técnico/2024) Assinale a frase abaixo que mostra a sabedoria como algo socialmente útil.

- a) Quanto menos inteligente um homem é, menos misteriosa a existência lhe parece.
- b) Sabedoria escondida e tesouro invisível, para que servem ambos?
- c) O aumento da sabedoria pode ser medido com exatidão pela diminuição do mau humor.
- d) Nada induz tanto o homem a duvidar muito como o saber pouco.
- e) Não sei mais o que aprendi. O pouco que ainda sei, adivinhei.

83. (FGV/TJ/DFT/Técnico/2022) “Lógica: a arte de pensar de acordo com as limitações e as incapacidades da falta de compreensão humana.” A frase abaixo que respeita as regras lógicas do conhecimento é:

- a) Você tem de prestar muita atenção se não souber para onde está indo, porque você pode não chegar lá.
- b) É melhor chegar três horas mais cedo do que atrasado um minuto.
- c) Não tenho preconceito. Odeio todo mundo igualmente.
- d) Aborrecemo-nos porque nos divertimos em demasia.
- e) Consenso é quando nós temos uma discussão e eu decido.

84. (FGV/TJ/DFT/Técnico/2022) “Os homens prudentes, pelos casos passados e pelos presentes, julgam os que estão por vir.” Essa frase pode apresentar ambiguidade, já que o segmento “os que estão por vir” pode referir-se a “homens” ou a “casos”. A frase abaixo em que há uma ambiguidade possível é:

- a) Para quem é pouca coisa, basta-lhe pouca coisa.
- b) Convicções são mais perigosas para a verdade do que as mentiras.
- c) A ironia é uma tristeza que não pode chorar e rir.
- d) O covarde e o corajoso mostram o seu medo.
- e) Eu achei que estava errado uma vez, e estava mesmo errado.

85. (FGV/TJ/DFT/Técnico/2022) “É melhor ser pouco inteligente com temor do que rico em prudência, mas transgressor da lei.” Nessa frase, a conjunção MAS indica oposição; a frase abaixo em que essa mesma conjunção indica adição é:

- a) Os covardes duram mais, mas vivem menos.
- b) As coisas não mudam, mas nós mudamos.
- c) Os tabus são feitos para serem quebrados, mas nem todos fazem isso.
- d) Mudam de corpo, mas não de alma.
- e) O universo é a mudança, mas a vida é o que o pensamento faz dessa mudança.

86. (FGV/TJ/DFT/Técnico/2022) “Você tem o teu caminho, eu tenho o meu. Quanto ao caminho certo, o correto, o único caminho, não existe.” Com esse pensamento, o filósofo Nietzsche quer dizer que:

- a) Nem sempre os homens seguem o caminho certo.
- b) O único caminho correto é o que leva a Deus.
- c) Cada um tem seu próprio caminho e todos estão errados.
- d) Caminhos diferentes podem levar à verdade.
- e) O mundo é um espaço de caminhos errados.

87. (FGV/TJ/DFT/Técnico/2022) “Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e de repente você estará fazendo o impossível.” Essa frase de São Francisco de Assis nos recomenda que:

- a) desconfiemos daqueles que nos desestimulam.
- b) tentemos sempre o impossível.
- c) procuremos avançar com persistência.
- d) sigamos sempre em direção à verdade.
- e) façamos sempre o que estiver a nosso alcance.

88. (FGV/TJ/DFT/Técnico/2022) “Aquele que não sabe aproveitar a sorte quando ela vem não deve se queixar quando ela passa.” Essa frase de Cervantes significa que:

- a) nem todos têm a mesma sorte na vida.
- b) algumas pessoas vivem queixando-se da sorte.
- c) a felicidade bate à porta de todos.
- d) a sorte passa para os que não a merecem.
- e) a sorte sempre passa para os que perdem oportunidades.

89. (FGV/TJ/DFT/Técnico/2022) O ex-presidente americano Theodore Roosevelt disse certa vez que “A justiça não consiste em ser neutro entre o certo e o errado, mas em descobrir o certo e sustentá-lo, onde quer que ele se encontre, contra o errado”. Sobre a significação e a estruturação dessa frase, a afirmação correta é:

- a) defende o que deve ser a verdadeira justiça, com argumentos.
- b) critica a neutralidade como posição inútil diante dos fatos.
- c) afirma que a indiferença é o pior de todos os males.
- d) informa que não tomar posição é pior que defender o erro.
- e) mostra que há dificuldades na defesa do certo contra o errado.

90. (FGV/TJ/DFT/Técnico/2022) O filósofo francês Pascal afirmou que: “A imaginação tem todos os poderes: ela faz a beleza, a justiça e a felicidade, que são os maiores poderes do mundo”. O pensamento acima é dividido em duas partes, separadas pelo emprego dos dois pontos. A segunda parte mostra:

- a) o esclarecimento sobre como atua a imaginação.
- b) uma enumeração dos poderes da imaginação.
- c) uma explicação dos termos da parte anterior.
- d) a consequência da oração anterior.
- e) uma definição do que é a imaginação.

91. (Cespe/TJ/RJ/Técnico/2021) Texto 1. Na casa vazia, sozinha com a empregada, já não andava como um soldado, já não precisava tomar cuidado. Mas sentia falta da batalha das ruas. Melancolia da liberdade, com o horizonte ainda tão longe.

Dera-se ao horizonte. Mas a nostalgia do presente. O aprendizado da paciência, o juramento da espera. Do qual talvez não soubesse jamais se livrar. A tarde transformando-se em interminável e, até todos voltarem para o jantar e ela poder se tornar com alívio uma filha, era o calor, o livro aberto e depois fechado, uma intuição, o calor: sentava-se com a cabeça entre as mãos, desesperada. Quando tinha dez anos, relembrou, um menino que a amava jogara-lhe um rato morto. Porcaria! berrara branca com a ofensa. Fora uma experiência. Jamais contara a ninguém. Com a cabeça entre as mãos, sentada. Dizia quinze vezes: sou vigorosa, sou vigorosa, sou vigorosa – depois percebia que apenas prestara atenção à contagem. Suprindo com a quantidade, disse mais uma vez: sou vigorosa, dezesseis. E já não estava mais à mercê de ninguém. Desesperada porque, vigorosa, livre, não estava mais à mercê. Perdera a fé. Foi conversar com a empregada, antiga sacerdotisa. Elas se reconheciam. As duas descalças, de pé na cozinha, a fumaça do fogão. Perdera a fé, mas, à beira da graça, procurava na empregada apenas o que esta já perdera, não o que ganhara. Fazia-se pois distraída e, conversando, evitava a conversa. “Ela imagina que na minha idade devo saber mais do que sei e é capaz de me ensinar alguma coisa”, pensou, a cabeça entre as mãos, defendendo a ignorância como a um corpo. Faltavam-lhe elementos, mas não os queria de quem já os esquecera. A grande espera fazia parte. Dentro da vastidão, maquinando. (Clarice Lispector. Preciosidade. In: Laços de Família. Rio de Janeiro: Rocco, 1998, p. 86-87, com adaptações). No trecho “Foi conversar com a empregada, antiga sacerdotisa”, do Texto 1, a expressão “antiga sacerdotisa”

- a) exerce a função de complemento indireto de “conversar”, introduzindo uma nova personagem que participa da conversa na cozinha.
- b) exerce a função sintática de aposto e se refere à expressão “a empregada”.
- c) constitui uma oração coordenada, embora não seja introduzida pela conjunção “e”.
- d) funciona sintaticamente como predicativo, uma vez que se refere ao sujeito de “Foi”.
- e) classifica-se como um vocativo, por se referir a uma possível leitora do texto.

92. (Cespe/TJ/RJ/Técnico/2021) No trecho “Na casa vazia, sozinha com a empregada, já não andava como um soldado, já não precisava tomar cuidado. Mas sentia falta da batalha das ruas. Melancolia da liberdade, com o horizonte ainda tão longe. Dera-se ao horizonte. Mas a nostalgia do presente. O aprendizado da paciência, o juramento da espera. Do qual talvez não soubesse jamais se livrar.”, do Texto 1, a expressão o qual, contida em “Do qual”, refere-se a:

- a) “O aprendizado da paciência”.
- b) “um soldado”.
- c) “o juramento da espera”.
- d) “presente”.
- e) “o horizonte”.

93. (Cespe/TJ/RJ/Técnico/2021) No trecho “Foi conversar com a empregada, antiga sacerdotisa. Elas se reconheciam. As duas descalças, de pé na cozinha, a fumaça do fogão. Perdera a fé, mas, à beira da graça, procurava na empregada apenas o que esta já perdera, não o que ganhara.”, do Texto 1, o vocábulo “esta” se refere a:

- a) “empregada”.
- b) “fé”.
- c) “cozinha”.
- d) “graça”.
- e) “fumaça”.

94. (Cespe/TJ/RJ/Técnico/2021) No primeiro período do Texto 1, o termo “como” expressa a ideia de:

- a) explicação.
- b) intensidade.
- c) adição.
- d) causa.
- e) comparação.

95. (FCC/TJ/SC/Técnico/2021) Retoma um termo mencionado anteriormente no texto a palavra destacada em:

- a) Vestiu-se, foi até A loja, e comprou a geladeira nova.
- b) Durante duas noites não dormiu, fazendo A si própria cálculos e ponderações.
- c) A antiga estava estragada, e tão estragada que o homem do conserto a aconselhara A esquecer “aquele traste”.
- d) Dar de presente para o sobrinho que A ajudara com o dinheiro da inscrição?
- e) Foi até lá, abriu a geladeira e, claro, era A carne que simplesmente tinha apodrecido.

96. (FCC/TJ/SC/Técnico/2021) Verifica-se a supressão de um substantivo que pode ser inferido pelo contexto no seguinte trecho:

- a) O dinheiro da inscrição – ajuda de um sobrinho – foi usado para pagar a prestação de uma nova.
- b) Como é que você vai se alimentar se a comida continuar estragando desse jeito?
- c) A favor de ambas as coisas, o curso e a geladeira, havia argumentos.
- d) Não foi uma decisão fácil, como se pode imaginar.
- e) o homem do conserto a aconselhara a esquecer “aquele traste”.

97. (FCC/TJ/SC/Técnico/2021) Em “O champanhe que tinha comprado PARA CELEBRAR COM OS VIZINHOS A SUA ENTRADA NA UNIVERSIDADE”, o trecho destacado exprime ideia de:

- a) conclusão.
- b) condição.
- c) causa.
- d) consequência.
- e) finalidade.

98. (FCC/TJ/SC/Técnico/2021) Está empregada em sentido figurado a expressão destacada em:

- a) Foi a GOTA D'ÁGUA.
- b) Bem no FUNDO DA GELADEIRA.
- c) Sobre tudo em ÉPOCAS DE CRISE.
- d) Mesmo com IDADE AVANÇADA.
- e) Resolver os PROBLEMAS DO PRESENTE.

99. (FCC/TJ/SC/Técnico/2021) “(...) uma pessoa com conhecimento, com dignidade, uma pessoa QUE todos respeitarão. (...) Era uma bela geladeira, com muitos dispositivos QUE ela mal conhecia.” Os termos destacados referem-se, respectivamente, a:

- a) pessoa e ela.
- b) todos e geladeira.
- c) todos e dispositivos.
- d) pessoa e geladeira.
- e) pessoa e dispositivos.

100. (FCC/TJ/SC/Técnico/2021) Em “Organizar as coisas, fazer com que funcionem, levar uma empresa ao sucesso, mesmo

em épocas de crise, sobretudo em épocas de crise, parecia-lhe um objetivo verdadeiramente ARREBATADOR”, o termo destacado pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido, por:

- a) implacável.
- b) sedutor.
- c) sistemático.
- d) desolador.
- e) maçante.

101. (Consulplan/TJ/MG/Técnico/2021) Jornalismo – crise versus oportunidade

O jornalismo está fustigado não apenas por uma crise grave. Vive uma mudança cultural vertiginosa, enlouquecida, mas fascinante. A revolução digital é um processo disruptivo. Quebra todos os moldes e exige uma baita reinvenção pessoal. Quem não tiver disposição de mudar a própria cabeça, rápida e efetivamente, deve comprar uma rede e contemplar as belezas do mar.

O jornalismo vai morrer? Não. Nunca se consumiu tanta informação como na atualidade. O modelo de negócios está na UTI. A publicidade tradicional evaporou-se. E não voltará. Além disso, perdemos o domínio da narrativa.

O modo de produzir informação e o diálogo com o consumidor romperam o modelo tradicional. As pessoas rejeitam intermediações – dos partidos, das igrejas, das corporações, dos veículos de comunicação.

O que fazer? Olhar para trás? Tentar fazer mudanças cosméticas? Fazer o papel ridículo das velhas de minissaia? Não. Precisamos olhar para a frente e descobrir incríveis oportunidades.

Mas é preciso, previamente, fazer uma autocrítica corajosa a respeito do modo como vemos o mundo e dialogamos com ele.

Qual é o nosso mundo? Antes da era digital, em quase todas as famílias existia um álbum de fotos. Lembra-se disso, amigo leitor? Lá estavam nossas lembranças, nossos registros afetivos, nossa saudade. Muitas vezes abríamos o álbum e a imaginação voava. Era bem legal.

Agora fotografamos tudo e arquivamos compulsivamente. Nosso antigo álbum foi substituído pelas galerias de fotos de nossos dispositivos móveis. Temos overdose de fotos, mas falta o mais importante: a memória afetiva, a curtição daqueles momentos. Fica para depois. E continuamos fotografando e arquivando. Pensamos, equivocadamente, que o registro do momento reforça sua lembrança, mas não é assim. Milhares de fotos são incapazes de superar a vivência de um instante. É importante guardar imagens. Mas é muito mais importante viver cada momento com intensidade. As relações afetivas estão sucumbindo à coletiva solidão digital.

Algo análogo, muito parecido mesmo, acontece com o consumo da informação. Navegamos freneticamente no espaço virtual. Uma enxurrada de estímulos dispersa a inteligência. Ficamos reféns da superficialidade. Perdemos contexto e sensibilidade crítica. A fragmentação dos conteúdos pode transmitir certa sensação de liberdade. Não dependemos, aparentemente, de ninguém. Somos os editores do nosso diário personalizado. Será?

Não creio, sinceramente. Penso haver uma crescente nostalgia de conteúdos editados com rigor, critério e qualidade técnica e ética. Há uma demanda reprimida de reportagem. É preciso reinventar o jornalismo e recuperar, num contexto muito mais transparente e interativo, as competências e a magia do jornalismo de sempre.

Jornalismo sem alma e sem rigor. É o diagnóstico de uma perigosa doença que contamina redações. O leitor não sente o pulsar da vida. As reportagens não têm cheiro do asfalto. É preciso dar novo brilho à reportagem e ao conteúdo bem editado, sério, preciso, isento.

É preciso contar boas histórias. Com transparência e sem filtros ideológicos. O bom jornalista ilumina a cena, o repórter manipula o constrói a história.

Sucumbe-se, frequentemente, ao politicamente correto. Certas matérias, algemadas por chavões inconsistentes que há muito

deveriam ter sido banidos das redações, mostram o flagrante descompasso entre essas interpretações e a força eloquente dos números e dos fatos. Resultado: a credibilidade, verdadeiro capital de um veículo, se esvai pelo ralo dos preconceitos.

A crise do jornalismo está intimamente relacionada com a perda de qualidade do conteúdo, com o perigoso abandono de sua vocação pública e com sua equivocada transformação em produto mais próprio para consumo privado. É preciso recuperar o entusiasmo do “velho ofício”. É urgente investir fortemente na formação e qualificação dos profissionais. O valor do jornalismo se chama informação de alta qualidade, talento, critério, ética, inovação. O Brasil precisa da segurança da informação confiável. (Carlos Alberto Di Franco. O Estado de São Paulo. Acesso em: 06/09/2021. Adaptado.)

De acordo com o texto, a era digital:

- Tornou as relações pessoais mais afetivas e intensas.
- Vai destruir a função do jornalismo, que é informar as pessoas.
- Tem tornado as pessoas mais saudosistas e preocupadas com o futuro.
- Está provocando processos de ruptura de paradigmas no fazer jornalístico.

102. (Consulplan/TJ/MG/Técnico/2021) No texto, defende-se a tese de que:

- As pessoas estão cada vez mais superficiais.
- O consumo de informação aumentou com a revolução digital.
- As lembranças da vida não são mais valorizadas como antigamente.
- O jornalismo está passando por mudanças boas e ruins, motivadas pela tecnologia.

103. (Consulplan/TJ/MG/Técnico/2021) “Poxa, que bom, eu precisava tanto falar com você, não imagina o trabalho que deu para descolar o seu...” Nessa fala, a palavra “descolar” pode ser substituída, sem prejudicar o sentido do trecho, por:

- acertar.
- entrever.
- descobrir.
- aproveitar.

104. (Consulplan/TJ/MG/Técnico/2021) “QUANDO você nasceu, havia um nome e um sobrenome esperando-o.” A palavra destacada anteriormente explicita a noção lógica de:

- causa.
- tempo.
- espaço.
- condição.

105. (Consulplan/TJ/MG/Técnico/2021) Considerando-se o contexto, o sentido do trecho do texto não está adequadamente mantido em:

- “Uma entidade nacional que, supostamente, será sua pátria, (...)” = Por suposição, uma extensão territorial que será seu país.
- “Por mais limitada que seja no futuro, a menina assinará Sofia, (...)” = Ao receber o nome de Sofia, uma criança é predestinada a ser inteligente.
- “Conheci um Adamastor que pouca similitude guardava com o gigante de Camões.” = O Adamastor que conheci era um pouco dissímil ao gigante de Camões.

- “Sem dúvida, é a segunda camada que nos foi dada, (...) ao ver a luz do mundo.” = Ao nascer, a pátria é, com certeza, a segunda camada que nos é atribuída.

106. (Consulplan/TJ/MG/Técnico/2021) As camadas

Quando você nasceu, havia um nome e um sobrenome esperando-o. O que eram? Uma decisão aleatória que fala muito dos desejos e projeções dos pais sobre cada um de nós. Nosso nome nos antecede e não aguardou nenhum traço de personalidade para ser colocado. Por mais fraco que seja, o menino Gabriel recebe o indicativo de que é “o homem forte de Deus” pela raiz hebraica. Por mais limitada que seja no futuro, a menina assinará Sofia, o nome que aponta sua densa sabedoria. Nem toda Letícia é feliz. Conheci um Adamastor que pouca similitude guardava com o gigante de Camões. Eu sou Leandro, homem-leão, como se nota pela juba vistosa. O nome é, como todo signo, arbitrário. Primeira camada sobre nós.

A segunda camada constará nos documentos: brasileiro nato. O que é ser brasileiro? Fronteiras traçadas ao longo da história com linhas imaginárias, respeitando ou não o terreno que as recebe. Uma entidade nacional que, supostamente, será sua pátria, sua identidade, sua marca quase sempre permanente. “Meu coração é brasileiro” eu já o declarei; todavia, um exame do meu cadáver pouco revelará ao anatomista quaisquer distinções dos meus ventrículos em relação a um vizinho argentino ou a um longínquo japonês. As metáforas são bonitas, poéticas até: meu coração é apátrida, biologicamente. Pátria é uma convenção celebrada diariamente, já foi dito. Sem dúvida, é a segunda camada que nos foi dada, quase sempre, ao ver a luz do mundo. (Leandro Karnal. O Estado de São Paulo. Acesso em: 01/09/2021. Fragmento).

Em relação ao texto, analise as afirmativas a seguir.

- A estrutura do texto é apenas descritiva, tendo em vista que o autor apresenta um conceito e se limita a defini-lo.
- Como recurso de produção textual, o autor explicita dois questionamentos que guiam o encadeamento lógico das ideias apresentadas por ele.
- Nos dois parágrafos, são utilizados exemplos para fundamentar o raciocínio desenvolvido e provar o que está sendo dito no texto.

Está correto o que se afirma apenas em:

- III.
- I e II.
- I e III.
- II e III.

107. (Consulplan/TJ/MG/Técnico/2021) A palavra “camadas”, utilizada no título do texto, significa:

- Essência existencial de cada indivíduo.
- Porções de matéria física que constituem cada ser.
- Substâncias concretas intrínsecas a todas as pessoas.
- Partes não lógicas que constroem a identidade dos indivíduos.

108. (FGV/TJ/RO/Técnico/2021) Uma piada da internet conta que “Na minha cidade, havia um sujeito tão magro que, para ter certeza de que havia entrado no Banco, ele devia passar duas vezes pela mesma porta giratória”. Essa piada se apoia em um caso de linguagem figurada denominado:

- metáfora, porque mostra uma comparação.
- hipérbole, porque contém um exagero.
- eufemismo, porque traz a atenuação de uma ideia ruim.
- gradação, porque se apoia numa sequência de termos.
- ironia, porque afirma algo por meio do seu contrário.

109. (FGV/TJ/RO/Técnico/2021) Observe o seguinte texto retirado de uma seção de piadas de uma revista: “já que o vento da janela incomodava tanto você, por que você não trocou de

lugar com a pessoa que estava em frente? – Eu teria feito isso, mas o assento estava vazio.” O humor dessa piada se apoia na ausência de uma característica textual, que é:

- a) a coerência.
- b) a intertextualidade.
- c) a coesão.
- d) a correção.
- e) a relevância.

110. (FGV/TJ/RO/Técnico/2021) Muitas vezes, as alegações presentes num raciocínio apresentam deficiências argumentativas. Numa redação escolar, havia o seguinte segmento: “Napoleão só podia mesmo perder a batalha em Waterloo, pois estava gripado, febril, como pude ver num filme de produção americana”. O problema dessa alegação é que ela:

- a) não estabelece uma relação lógica entre os fatos.
- b) contraria as informações históricas.
- c) se apoia em fato de pouca credibilidade: um filme.
- d) mostra uma afirmação sem referências.
- e) se apoia exclusivamente em opiniões pessoais.

111. (FGV/TJ/RO/Técnico/2021) A afirmativa abaixo que mostra uma contradição interna é:

- a) O casal tem dois filhos, mas a menina é mais inteligente que o menino.
- b) Eu adoro passear sozinho; meu amigo João também, por isso podemos passear juntos.
- c) Para passar o tempo, os guardas penitenciários jogam cartas durante o expediente.
- d) O jornaleiro não estava vendendo jornais ontem porque o distribuidor não os entregou em sua banca.
- e) Os alunos reclamaram das notas de comportamento que lhes foram atribuídas, sem qualquer explicação.

112. (FGV/TJ/RO/Técnico/2021) “Neste mês, os incêndios florestais aumentaram de forma significativa em praticamente toda Minas Gerais, com o forte calor e a vegetação seca dificultando o combate e favorecendo a expansão das chamas. Mas, nesse período, um antigo problema decorrente da longa estiagem também se agravou: a falta de água para o abastecimento humano. Sem chuva há seis meses em Francisco Sá, no Norte de Minas, uma lagoa que tinha mais de um hectare de lâmina d’água foi reduzida a uma poça de lama. O flagelo da seca se soma aos impactos da crise gerada pela pandemia da Covid-19, com redução da renda no campo devido à interrupção das feiras livres, que serviam como opção de venda da pequena produção da agricultura familiar.” (Estado de Minas, Luiz Ribeiro 20/09/2021). O problema citado no texto, que é decorrente da pandemia da Covid-19, é:

- a) a interrupção das feiras livres.
- b) a falta de água generalizada.
- c) o agravamento da longa estiagem.
- d) o aumento intenso do calor.
- e) a falta de vagas nos hospitais.

113. (FGV/TJ/RO/Técnico/2021) Considerando ser essa uma notícia de jornal, há uma série de problemas citados nos parágrafos do texto, mas o mais relevante deles é:

- a) a dificuldade de combater as chamas.
- b) uma lagoa ter-se reduzido a uma poça de lama.
- c) a expansão dos incêndios.
- d) a falta de água para o abastecimento.
- e) a redução da renda no campo.

114. (FGV/TJ/RO/Técnico/2021) “Também conhecida como esteatose hepática, ela é uma inflamação do fígado que se caracteriza pela presença de esteatose (acúmulo anormal de gordura em um órgão) associada a evidências de agressão hepática, que é quando as veias do fígado ficam obstruídas, dificultando o fluxo sanguíneo. Uma das causas da gordura no fígado está relacionada a hábitos pouco saudáveis, como uma alimentação rica em gordura e açúcar e sedentarismo. Então, pessoas com obesidade, colesterol ou triglicérides altos, hepatite B ou C crônica, que fazem uso de medicamentos que contribuem para o acúmulo de gordura no fígado, ficam mais vulneráveis, diz um nutricionista.” (Boa Forma, 18/09/2021). O primeiro parágrafo desse texto dá uma série de informações sobre a gordura no fígado. A informação que está presente nessa série é:

- a) outros nomes dados à mesma inflamação.
- b) associação da inflamação a outro fato.
- c) as causas da inflamação.
- d) as consequências permanentes da inflamação.
- e) o processo indicado para combater esse mal.

115. (FGV/TJ/RO/Técnico/2021) Sobre expressões como “Uma mãe é uma mãe”, “Uma mulher é uma mulher”, “A Amazônia é a Amazônia”, é correto afirmar que:

- a) o primeiro termo está no sentido figurado e o segundo, no sentido próprio.
- b) o primeiro termo é substantivo comum e o segundo, substantivo próprio.
- c) o primeiro termo aponta as qualidades enquanto o segundo indica a pessoa.
- d) os dois termos apresentam rigorosamente o mesmo significado.
- e) o segundo termo é considerado adjetivamente.

116. (FGV/TJ/RO/Técnico/2021) “Um estudante matou oito pessoas a tiros no campus da Universidade de Perm, uma cidade nos Urais, no leste da Rússia, antes de ser ferido e preso nesta segunda-feira (20), de acordo com o Comitê de Investigação russo. Várias pessoas atingidas pelos disparos ficaram feridas, informa o comunicado divulgado pelo órgão, que ainda não estabeleceu um balanço definitivo do número de vítimas.” (RFI, 20/09/2021). No primeiro período desse pequeno texto há um problema de estruturação que pode levar à seguinte informação errada:

- a) as pessoas foram mortas a tiros.
- b) o estudante foi ferido antes de ser preso.
- c) o estudante foi preso no dia 20, mas a ocorrência foi em dia anterior.
- d) as pessoas atingidas estavam no campus da Universidade de Perm.
- e) o Comitê de Investigação russo deu informações sobre a ocorrência.

117. (FGV/TJ/RO/Técnico/2021) “Nos últimos dias, intensificaram-se os sinais de atividade sísmica nas Canárias, comunidade autônoma espanhola, que levou à retirada de animais e de 40 pessoas com problemas de mobilidade. O vulcão entrou em erupção no início da tarde, pelas 15h e 15 minutos locais (14h15 GMT). A ilha está sob alerta amarelo.” (Metro, 19/09/2021). Sobre um componente desse segmento, é correto afirmar que:

- a) o emprego de “intensificaram-se” mostra que as atividades sísmicas já ocorriam antes.
- b) “atividade sísmica” é um exemplo de atuação do mar em direção à terra.
- c) “comunidade autônoma espanhola” pretende mostrar ao leitor mudanças na política espanhola em relação a colônias.

- d) “problemas de mobilidade” se refere àqueles que não possuíam meios econômicos para deslocar-se.
- e) “sob alerta amarelo” se refere às leis de circulação do tráfego na região afetada.

118. (FGV/TJ/RO/Técnico/2021) “Para pessoas como Jorge Mateus – um homem de 56 anos que decidiu experimentar o protocolo de aumento de energia do Dr. Rafael depois de tentar completar um projeto de reparo residencial – o efeito foi quase imediato. Comecei este regime, e já percebi que tenho muita energia para executar o meu trabalho. Trabalho e viajo muito, minha rotina é dura até para um jovem de 30 anos, quem dirá pra minha idade. Eu estou animado porque me sinto muito melhor, com mais foco e mais disposição, escreveu ele.” O método utilizado para fazer a publicidade do regime é:

- a) dar um testemunho de autoridade no setor.
- b) citar um exemplo de adoção do regime.
- c) trazer uma estatística sobre o emprego do regime.
- d) indicar a quantidade de usuários do regime.
- e) informar uma opinião do próprio autor do regime.

119. (FGV/TJ/RO/Técnico/2021) “As fotografias estão ótimas; acho que perdi bons momentos; vou ver se qualquer dia desses envio uma foto minha para você, você sabe que eu não gosto de tirar fotos.” O emprego da expressão “vou ver” nesse e-mail indica:

- a) retribuição formal a uma ação do outro.
- b) desprezo pela ação a ser praticada.
- c) pouco compromisso na promessa feita.
- d) preocupação com um compromisso firmado.
- e) sugestão de uma ação dependente do outro.

120. (FGV/TJ/RO/Técnico/2021) “Em um passeio numa praia do Havaí (EUA), a menina Abbie Graham, 9 anos, encontrou uma garrafa lançada ao mar há 37 anos por alunos de uma escola do Japão, como parte de um projeto de estudo das correntes marítimas.” (Tudo Bem, 17/09/2021). Nessa pequena notícia, o segmento “como parte de um projeto de estudo das correntes marítimas” tem a função de:

- a) explicar o porquê de a garrafa ter sido atirada ao mar.
- b) dar seriedade a uma ação que pode ser vista como diversão.
- c) mostrar o avanço do Japão em educação.
- d) indicar o momento em que a ação foi praticada.
- e) demonstrar interesse pelo resultado do estudo.

121. (FGV/TJ/RO/Técnico/2021) “(Virgem) Alguém está prejudicando você no trabalho? Seu momento de vida indica que você está livre de qualquer tentativa de prejudicá-lo. Todos vão continuar a tratá-lo com respeito.” (Horóscopo, 10/08/2021). Sobre os componentes estruturais desse texto, é correto afirmar que:

- a) o autor do texto fala com um leitor imaginário, do signo de Virgem.
- b) a primeira pergunta pretende receber uma informação indispensável para a continuidade do texto.
- c) o “momento de vida” indica o responsável pela liberdade de que desfruta o leitor.
- d) as duas ocorrências da forma “lo” mostram que os leitores pertencem todos ao sexo masculino.
- e) as afirmações do horóscopo mostram negativismo, como a maioria das previsões astrológicas.

122. (FGV/TJ/RO/Técnico/2021) “A Polícia Militar foi informada que o criminoso, usando um alicate grande, teria cortado o cadeado do portão da residência, porém, o cachorro da casa

começou a latir e o homem fugiu. Populares seguiram o criminoso, acionaram a Polícia Militar, ele recebeu voz de prisão e foi encaminhado para a Central de Flagrantes.” (Rondoniagora, 17/09/2021) Esse segmento de texto é predominantemente narrativo; as duas formas verbais que mostram sequência cronológica são:

- a) foi informada / usando.
- b) usando / teria cortado.
- c) teria cortado / começou a latir.
- d) seguiram / acionaram.
- e) recebeu / foi encaminhado.

123. (FGV/TJ/RO/Técnico/2021) “RIO – A Fiocruz constatou que o número de casos e de mortes por Covid-19 no Brasil sofreu a maior queda desde o início de 2021. O recuo foi de 3,8% ao dia na última Semana Epidemiológica, entre 5 e 11 de setembro. O País registra agora doze semanas consecutivas de redução nos óbitos.” (Estadão, 17/09/2021). Considerando a estruturação informativa desse texto, vê-se que seu autor atribui mais peso à seguinte informação:

- a) a maior queda no número de casos e de mortes.
- b) o ponto de partida da queda a partir do início de 2021.
- c) o recuo do número de casos e mortes foi de 3,8%.
- d) a datação da medição entre 5 e 11 de setembro.
- e) a extensão de doze semanas consecutivas de queda.

124. (FGV/TJ/RO/Técnico/2021) “Por medo de contágio da Covid-19, muitos londrinos relutam a segurar o corrimão das escadas rolantes das estações de metrô. O resultado é um aumento nas quedas com risco de vida – alertaram as autoridades do transporte público nesta sexta-feira (17).” (Isto É, 17/09/2021) Esse segmento exemplifica um tipo de texto denominado informativo, estruturado a partir de um emissor que se dirige a um receptor para modificar seu estado de conhecimento. A informação crucial desse segmento é a de que:

- a) muitas pessoas mostram um medo exagerado de contágio da Covid-19.
- b) muitos passageiros do metrô deixaram de segurar o corrimão das escadas rolantes por medo de contágio.
- c) o fato de não segurarem o corrimão das escadas rolantes aumenta potencialmente o risco de quedas.
- d) o número de quedas nas escadas rolantes do metrô tem aumentado.
- e) as quedas nas escadas rolantes do metrô trazem risco de vida aos passageiros.

125. (Vunesp/TJ/SP/Técnico/2021) A repetição dos termos destacados tem a função de enfatizar uma ação na passagem:

- a) ... homem seu que é (...) que é a mulher de um homem (...).
- b) ... ele por ele mesmo já notara a acha, (...) e já está atijando a acha.
- c) ... come-lhe o fogo, e o fogo doce arde, arde, flameja.
- d) Chovia, chovia. O fogo aceso pisca para ela e para o homem.
- e) ... “aquela acha”, diz-lhe, “aquela ainda não pegou”.

126. (Vunesp/TJ/SP/Técnico/2021) Identifica-se termo empregado em sentido figurado no trecho:

- a) O fogo aceso pisca para ela e para o homem.
- b) ... ele atija o fogo na lareira (...).
- c) Pois no Rio tinha um lugar com uma lareira.
- d) ... ele por ele mesmo já notara a acha (...).
- e) Quer a mão dele, sabe que quer, e não a toma.

127. (Vunesp/TJ/SP/Técnico/2021) Encarna-se então sobre o momento, come-lhe o fogo, e o fogo doce arde, arde, flameja. Então, ela que sabe que tudo vai acabar, pega a mão livre do homem, e ao prendê-la nas suas, ela doce arde, arde, flameja. A passagem final do texto permite concluir que:

- o casal rompeu, conscientes de que estavam de que tudo lhes era transitório.
- o homem vivia um sentimento diferente daquele da mulher, pois queria ser livre.
- a mulher decidiu desfrutar a situação romântica que o momento lhe propiciava.
- o homem perdeu a mulher amada que foi consumida pelo fogo da lareira.
- a mulher decidiu entregar-se com suavidade ao momento ao lado do homem.

128. (Vunesp/TJ/SP/Técnico/2021) Vida ao natural

Pois no Rio tinha um lugar com uma lareira. E quando ela percebeu que, além do frio, chovia nas árvores, não pôde acreditar que tanto lhe fosse dado. O acordo do mundo com aquilo que ela nem sequer sabia que precisava como numa fome. Chovia, chovia. O fogo aceso pisca para ela e para o homem. Ele, o homem, se ocupa do que ela nem sequer lhe agradece; ele atiza o fogo na lareira, o que não lhe é senão dever de nascimento. E ela – que é sempre inquieta, fazedora de coisas e experimentadora de curiosidades – pois ela nem lembra sequer de atizar o fogo; não é seu papel, pois se tem o seu homem para isso. Não sendo donzela, que o homem então cumpra a sua missão. O mais que ela faz é às vezes instigá-lo: “aquela acha*”, diz-lhe, “aquela ainda não pegou”. E ele, um instante antes que ela acabe a frase que o esclareceria, ele por ele mesmo já notara a acha, homem seu que é, e já está atizando a acha. Não a comando seu, que é a mulher de um homem e que perderia seu estado se lhe desse ordem. A outra mão dele, a livre, está ao alcance dela. Ela sabe, e não a toma. Quer a mão dele, sabe que quer, e não a toma. Tem exatamente o que precisa: pode ter.

Ah, e dizer que isto vai acabar, que por si mesmo não pode durar. Não, ela não está se referindo ao fogo, refere-se ao que sente. O que sente nunca dura, o que sente sempre acaba, e pode nunca mais voltar. Encarna-se então sobre o momento, come-lhe o fogo, e o fogo doce arde, arde, flameja. Então, ela que sabe que tudo vai acabar, pega a mão livre do homem, e ao prendê-la nas suas, ela doce arde, arde, flameja. (Clarice Lispector, Os melhores contos – seleção Walnice Nogueira Galvão –, 1996). * pequeno pedaço de madeira usado para lenha.

No conto, o narrador explora a ideia de:

- desalento dos apaixonados.
- fugacidade do sentimento.
- desapego da vida ao natural.
- inversão de papéis de gênero.
- questionamento da liberdade.

129. (Vunesp/TJ/SP/Técnico/2021) Nas passagens “POSTERGAÇÃO de manutenção de equipamentos”, “o que seria algo INÉDITO” e “ampliar a RESILIÊNCIA do sistema”, os termos destacados têm como sinônimos, correta e respectivamente:

- preterição; habitual; capacidade de modernização.
- realização; original; capacidade de transformação.
- adiantamento; convencional; capacidade de reintegração.
- procrastinação; corrente; capacidade de manutenção.
- adiamento; sem precedentes; capacidade de recuperação.

130. (Vunesp/TJ/SP/Técnico/2021) A reescrita do trecho “Se o regime de chuvas no verão não superar a média dos últimos

anos, a margem de manobra para 2022 será ainda menor.” está em conformidade com a norma-padrão e com o sentido do texto em:

- Desde que o regime de chuvas no verão não supera a média dos últimos anos, a margem de manobra para 2022 será ainda menor.
- Por mais que o regime de chuvas no verão não supera a média dos últimos anos, a margem de manobra para 2022 será ainda menor.
- Enquanto o regime de chuvas no verão não superar a média dos últimos anos, a margem de manobra para 2022 será ainda menor.
- Caso o regime de chuvas no verão não supere a média dos últimos anos, a margem de manobra para 2022 será ainda menor.
- Ainda que o regime de chuvas no verão não supere a média dos últimos anos, a margem de manobra para 2022 será ainda menor.

131. (Vunesp/TJ/SP/Técnico/2021) Na organização e estruturação das informações no texto, conclui-se corretamente que, em cada par de expressões destacadas, as relações entre as ideias se baseiam no sentido de:

- Na economia amorosa, só existe pagamento à vista, missa de corpo presente. O amor não se parcela (...).
- Não existe essa de amor só amanhã, como na placa do fiado do boteco. Amor é hoje (...).
- Amor não se sonega, amor é tudo a declarar.
 - consequência.
 - analogia.
 - harmonia.
 - semelhança.
 - discrepância.

132. (Vunesp/TJ/SP/Técnico/2021) Amor é para gastar

Na economia da vida, o maior desperdício é fazer poupança de amor. Prejuízo na certa. Amor é para gastar, mostrar, ostentar. O amor, aliás, é a mais saudável forma de ostentação que existe no mundo.

Vai por mim, amar é luxo só. Triste de quem sente e esconde, de quem sente e fica no joguinho dramático, de quem sente e guarda a sete chaves. Sinto muito.

Amor é da boca para fora. Amor é um escândalo que não se abafa. “Eu te amo” é para ser dito, desbocadamente. Guardar “eu te amo” é prejudicial à saúde.

Na economia amorosa, só existe pagamento à vista, missa de corpo presente. O amor não se parcela, não admite suaves prestações.

Não existe essa de amor só amanhã, como na placa do fiado do boteco. Amor é hoje, aqui, agora... Amor não se sonega, amor é tudo a declarar. (Xico Sá, “Amor é para gastar”. Em: <http://www.itatiaia.com.br>)

A frase inicial do 2º parágrafo sintetiza o ponto de vista do autor: “Vai por mim, amar é luxo só.” Coerente com esse posicionamento, o autor reconhece que o amor é:

- um sentimento que deve ser declarado e vivido no tempo presente.
- uma dívida de boteco que se intensifica quando é paga aos poucos.
- uma lembrança do passado que se legitima como poupança.
- um desperdício na vida das pessoas se não for bem guardado.
- uma ilusão que vai sendo construída ao longo da vida das pessoas.

133. (Vunesp/TJ/SP/Técnico/2021) O estabelecimento de sentido no texto se dá pela inter-relação entre a área do amor e a da:

- a) finança, enfatizando-se que a primeira dispensa grandes investimentos para que logre êxito.
- b) etiqueta, enfatizando-se que a primeira pode trazer prejuízos à vida social se promove escândalos.
- c) saúde, enfatizando-se que a primeira pode trazer problemas físicos se o amor é exagerado.
- d) economia, enfatizando-se que a primeira exige o dispêndio de recursos de forma intensa.
- e) psicologia, enfatizando-se que a primeira vira ostentação quando se faz joguinho dramático.

134. (Vunesp/TJM/SP/Técnico/2021) Diamantes no deserto
Vales marcados pela intensa aridez parecem ter se tornado ambientes ideais para o florescimento de frutos típicos do século XXI: os produtos tecnológicos. O maior centro de inovação do planeta se encontra em uma região seca da Califórnia. Todos os anos, o Vale do Silício concentra 50 bilhões de dólares de investimentos de alto risco, usualmente destinados a startups – quase metade do montante movimentado dentro dos Estados Unidos –, além de 15% da produção de patentes desse país.

A mais de 10.000 quilômetros de distância de lá, no Oriente Médio, o Deserto de Nevegue, em Israel, vê crescer, sobre seu solo abrasador, um complexo industrial que põe o território em disputa direta com a cidade chinesa de Shenzhen pelo posto de maior polo de inovação do mundo. No oásis tecnológico proliferam companhias de ponta, que se espalham ainda pela costa litorânea, nos arredores de Tel-Aviv, fazendo dessa pequeníssima nação, com menos de 10% da área do Estado de São Paulo e população pouco maior que a da cidade do Rio de Janeiro, um sinônimo de progresso.

Como Israel transformou um deserto árido em centro de inovação mundial? Responde Ran Natanzon, especialista em vender tal faceta do país: “Trata-se de uma combinação dos seguintes fatores, todos igualmente essenciais: somos uma nação altamente militarizada; mantemos a indústria em ligação com as pesquisas acadêmicas; o governo atua para fomentar o setor; há operação ativa de fundos de investimentos e multinacionais; e existe uma proliferação de startups”. Todo israelense, homem ou mulher, é obrigado a servir no Exército ao completar 18 anos. O que não quer dizer, no entanto, que o contingente completo vá para a linha de frente. Há, por exemplo, uma unidade, a 8200, integrante do Corpo de Inteligência das Forças de Defesa, cujos membros se dedicam a decifrar códigos de computador. “Essa tropa fornece veteranos hábeis em trabalhar com segurança de dados digitais e em outras áreas do mercado da tecnologia”, explicou o engenheiro israelense Lavy Shtokhamer, que chefia uma divisão que mescla agentes ligados ao governo e representantes de empresas parceiras, como a IBM, em ações contra ataques de hackers que têm como alvo Israel ou, como vem sendo mais frequente, sistemas de companhias privadas. (Filipe Vilicic. Veja, 12.02.2020. Adaptado)

É correto afirmar que a expressão:

- a) VENDER TAL FACETA DO PAÍS está empregada em sentido próprio e refere-se à atividade de divulgação de dados sobre Israel.
- b) FRUTOS TÍPICOS DO SÉCULO XXI está empregada em sentido próprio e refere-se à produção de tecnologia.
- c) OÁSIS TECNOLÓGICO está empregada em sentido figurado e refere-se a ambiente produtivo em meio ao território desértico.
- d) EXISTE UMA PROLIFERAÇÃO DE STARTUPS está empregada em sentido figurado e refere-se ao insucesso de novos negócios.
- e) SOLO ABRASADOR está empregada em sentido figurado e refere-se ao território israelense envolvido em conflitos.

135. (Vunesp/TJM/SP/Técnico/2021) A sugestão contida no título da matéria “Diamantes no deserto” refere-se, no texto:

- a) às possibilidades de criação de centros de pesquisa em grandes centros urbanos.
- b) à condição territorial de fácil acesso característica dos centros de pesquisa tecnológica.
- c) ao empobrecimento de nações que têm áreas desérticas em seus amplos territórios.
- d) à relação entre territórios áridos e centros de inovação produtores de riqueza.
- e) ao insucesso de iniciativas que ignoram o potencial econômico das áreas áridas.

136. (Vunesp/TJM/SP/Técnico/2021) Os dados referentes ao Estado de São Paulo e à cidade do Rio de Janeiro (2ª parágrafo) têm como efeito de sentido:

- a) destacar a pujança dos feitos de Israel na área de tecnologia.
- b) levar o leitor a estabelecer vínculos entre as tecnologias dos dois países.
- c) sugerir que, no âmbito da tecnologia, qualquer comparação se descarta.
- d) verificar a taxa de natalidade das populações mencionadas.
- e) equiparar o grau de desenvolvimento tecnológico das capitais brasileiras.

137. (Vunesp/TJM/SP/Técnico/2021) É correto afirmar que o texto discorre sobre o assunto destacando:

- a) dados experimentais, centrados em comparações apropriadas.
- b) aspectos informativos, associados a depoimentos abalizados.
- c) afirmações de cunho opinativo, desprovidas de coerência.
- d) percepções imprecisas do autor, complementadas por especialistas.
- e) práticas profissionais detalhadas de diferentes países.

138. (UFRN/TJ/RN/Técnico/2020) “O papel da arte sempre foi nos tirar da zona de conforto. Então (1), esse movimento que se declara contra a vigilância governamental e corporativa, com joias, óculos de LED e máscaras, é bem oportuno, pois (2) nos alerta para algo que já nos afeta diariamente”, opina. Quanto aos elementos linguísticos destacados.

- a) (2) pode ser substituído por “já que”, com necessidade de ajustes linguísticos.
- b) (1) pode ser substituído por “Entretanto”, sem alteração do sentido.
- c) (2) pode ser substituído por “posto que”, com necessidade de ajustes linguísticos.
- d) (1) pode ser substituído por “Logo”, sem alteração do sentido.

139. (UFRN/TJ/RN/Técnico/2020) O excerto é utilizado para:

- a) reforçar um ponto de vista.
- b) contradizer uma afirmação anterior.
- c) confirmar uma crítica.
- d) apresentar uma opinião divergente.

6. MODOS, FORMAS E TEMPOS VERBAIS

QUESTÕES OBJETIVAS

140. (FCC/TJ/AL/Técnico/2024) No segmento: “Não permitas que, sob o jugo de tua ira, mulher e filhos fiquem ao desabrigo da sorte, ingrata e imprevidente. Defende o teu lar de ti mesmo.”, o uso do modo imperativo: